



CONTRIBUIÇÕES DAS TEORIAS PSICOLÓGICAS NA RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO E SUA REPERCUSSÃO NA OTIMIZAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM.

Maria Clara Moreira de Lima¹

Thiago Rosa Assis de Oliveira²

Elizabeth Nair Duarte Salgado Soares³

Resumo

Este artigo aborda a importância da relação professor-aluno no contexto do ensino superior, explorando diferentes perspectivas teóricas: psicanalítica, comportamental, humanista e sociocultural. Destaca-se a relevância desta interação para o sucesso do processo de aprendizagem, influenciando o engajamento, motivação e eficácia do ensino. A análise psicanalítica enfatiza a dinâmica emocional e os mecanismos de defesa, enquanto a abordagem comportamental destaca o condicionamento operante e a aprendizagem por observação. A visão humanista ressalta a aprendizagem significativa, centrada no aluno, e a sociocultural destaca a Zona de Desenvolvimento Proximal de Vygotsky. O estudo identifica desafios enfrentados pelos alunos no ensino superior, como a jornada dupla de trabalho e estudo, dificuldades financeiras, distância geográfica, estresse e impactos na saúde mental, destacando a necessidade de compreensão holística. Conclui-se que a relação professor-aluno é um agente crucial na superação desses desafios, proporcionando um ambiente acadêmico mais inclusivo e propício ao desenvolvimento global dos alunos. A compreensão dessas diversas perspectivas enriquece a prática pedagógica, reconhecendo a complexidade do processo de aprendizagem e das dificuldades enfrentadas pelos alunos.

Palavras-chave: Relação Professor-Aluno. Ensino Superior. Psicologia.

¹ Mestre em Psicologia (PUC-Rio), Docente do UGB-FERP.

² Mestre em Psicologia (UFRural-RJ), Docente do UGB-FERP.

³ Mestre em Educação (UNESA), Docente do UGB-FERP.